

pela harmonia reinante no primeiro período de Sessões extraordinárias, pelo espírito de luta de cada um, em bem atender a coletividade e, especialmente os menos favorecidos da sorte. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando uma outra para o dia sete, sexta-feira, do que para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida será aprovada na forma legal.

Luiz José de Albuquerque
Walter Soares Cardoso

Ata da primeira Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 7 de julho de 1967.

Aos sete dias do mês de julho de mil e novecentos e sessenta e sete, presente a maioria dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente anunciou abertos os trabalhos, quando foi proposta pelo Vereador Jorge Mel Vieira de Aquiar, a dispensa da leitura da Ata da Sessão anterior que, posta em votação foi aprovada. A seguir o Senhor Presidente autorizou a leitura do expediente, do qual constava da Mensagem n.º 13 do Poder Executivo, solicitando a Caba, permissão para negociar financiamento com entidades Nacional ou Internacionais, e celebrar convênios com os Municípios de São Pedro de Aldeia, Araruama, Silva Jardim, Saquarema e Maricá. Achando-se no recinto o Senhor Prefeito de Silva Jardim e sua comitiva, o Senhor Presidente, convidou-os a fazer parte da Mesa dos trabalhos, achando-se presente na ocasião o Prefeito Doutor Hermes Barcellos, de nossa cidade. Prossequindo os trabalhos, o Senhor Presidente deu conhecimento a Caba da ausência do Vereador Trapeanimenta, por motivo de licença e, nomeou o Vereador Walter Soares Cardoso, para substituí-lo na Comissão de Constituição e Justiça, durante seu impedimento. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Jorge Mel Vieira de Aquiar, que, de início, disse de sua satisfação pela presença dos Senhores Prefeitos de Silva Jardim, e do Dr. Hermes Barcellos, de nossa cidade. Prossequindo disse está sensibilizado com a visita dos representantes de Silva Jardim a nosso Município, para tratarem de tão relevante problema de caráter puramente público, e disse mais, a minha Bancada vem colaborando sem desvanecimento, quando se trata de aprovação de Mensagem do Poder Executivo, dando-lhes meios para execução de seu plano de obras, e assim fazendo esta cumprindo com o compromisso assumido com os Eleitores quando da última campanha, e terminou dizendo que tudo fará para que o Prefeito tenha recursos para trabalhar a bem da coletividade. Não havendo mais oradores inscrito o Senhor Presidente passou a Ordem do Dia, que constou da Mensagem n.º 13, em primeira discussão, com parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Jorge Mel Vieira de Aquiar, dizendo de sua constitucionalidade. Para encaminhar a votação, usou a palavra o Ve

reator Ottime Cardoso dos Santos, solicitando da Presidência a apro-
 vação da matéria em regime de urgência. Para esclarecimento fa-
 lou o Vereador Jozemel Vieira de Aquino, em contra proposta e sugeriu
 da Presidência fosse suspensa a Sessão por dez minutos para votação
 em conjunto do parecer das Comissões, o que foi concedido pela Presi-
 dência. Reaberto os trabalhos o Senhor Presidente submeteu em votação os
 pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e de Legislação e Orçamen-
 tos, sendo aprovada em segunda discussão e encaminhada a Redação
 final. A seguir foi submetida a votação, a Mensagem nº 12, com pare-
 cer da Comissão de Constituição e Justiça, para encaminhar a votação,
 pede a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, solicitando de seus colegas
 o mais rápido andamento no estudo da matéria, quando propôs
 a criação de uma Comissão Especial para relatar o assunto, posta em vo-
 tação foi aprovada em primeira discussão e criada a Comissão Especi-
 al, quando em aparte, o Vereador Jozemel Vieira de Aquino, disse que, da
 parte de sua Bancada todos estavam de pleno acordo com a nomeia-
 ção da Comissão Especial. Nada mais havendo a se tratar, o Senhor
 Presidente franqueou a palavra para pequenos esclarecimentos, da-
 qual fez uso inicialmente o Vereador Antonio de Souza Teixeira, solici-
 tando o envio de Mensagem à Câmara Municipal de Petrópolis, pelo
 falecimento de seu Presidente. Continuando abordou o problema dos
 postes de iluminação no Arraial do Cabo, e do perigo que poderá causar
 a população, apelando para que fosse tomada as devidas providências.
 A seguir fez uso da palavra o Vereador de Silva Jardim, que inicialmente
 disse de seu "afã" em estar junto com seus colegas, apesar da distância
 que os separa. Continuando disse fez deitado com uma calma com
 que foi recebida a Mensagem do Poder Executivo e, solicitou a casa que
 receba também uma Mensagem de união dos dois Municípios
 agradecendo a maneira carinhosa como foi recebido, dizendo que
 por laço de amizade unia-se os dois vizinhos. Terminando disse
 da esperança que tem no Prefeito Dr. Hermes Barcellos, no destino
 de seu povo. A seguir fez uso da palavra o Prefeito de Silva Jardim
 mandante Vereador Filho, congratulando-se com o Prefeito Dr. Hermes
 Barcellos, pela maneira com que foi recebida a Mensagem e tranquilo
 com os trabalhos da Casa, especialmente com os pronunciamentos do li-
 der da Arena, Vereador Jozemel Vieira de Aquino. O último orador, Prefeito
 Dr. Hermes Barcellos, que inicialmente disse ser oportuno falar na Câ-
 mara Municipal de Cabo. Eris, dizendo ser desnecessário citar o apoio
 "integral" que tem recebido dos Vereadores. Continuando disse de sua
 alegria em ver a Câmara reunida para atender um dos mais re-
 levantemente problema, pois havia dito ao Prefeito de Silva Jardim, que tinha
 confiança nos Legisladores e do apoio que tem tido da Bancada
 da Arena, quando de seu pronunciamento sob sua Adminis-
 tração. Prossequindo fez ciente a Casa que todos os Prefeitos são quase
 totalmente da Arena, e só ele que é do M. J. B. Terminando ex-
 ternou seus agradecimentos à Câmara e ao Prefeito de Silva Jardim,

quando disse ao primeiro encerrto com a firma que construiu a Fonte de Cabo Erio e, da avancada para tão relevante problema. Para saudar os visitantes, o Senhor Presidente designou o Vereador Jorgenel Vieira de Aquiar, tendo o mesmo Vereador em rápidas palavras, agradecido a presença do Prefeito de Silva Jardim a sua comitiva e do Prefeito da cidade, Sr. Hermes Barcellos. Prossequindo disse desejoso em conhecer Silva Jardim, especialmente quando da leitura da Mensagem, como aconteceu em nosso Município, e terminou dizendo que a Câmara estará sempre atenta aos problemas do Município, quando disse da sua esperança nos dois poderes, mesmo nas horas difíceis. Não havendo mais nada para se tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, marcando uma outra para o dia 11 do corrente mês, do que para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que, depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma legal.

Luiz Joaquim Pereira
Manoel José de Carvalho

Ata da segunda Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Erio, realizada no dia 11 de julho de 1967.

Nos onze dias do mês de julho de mil e novecentos e sessenta e sete, presente o Vereador: Luiz Joaquim Pereira, compareceram os seguintes Vereadores: Manoel José de Carvalho, Omígdio Gonçalves Coutinho, Hermes de Araújo Ramos, Walter Soares Cardoso, Adhail Guimarães Loucas, Ultime Cardoso dos Santos e Cyndano Costa de Souza. Não compareceram os Senhores Vereadores: Jorgenel Vieira de Aquiar e Antonio de Souza Veixeira. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, mandando que fosse precedida a leitura da Ata da última sessão que, feita foi aprovada por unanimidade. Não havendo expediente o Senhor Presidente autorizou a fazer uso da palavra o primeiro colocado invitado, Vereador Adhail Guimarães Loucas, que inicialmente trouxe ao conhecimento da Câmara a questão dos vetos opostos as Resoluções dos Vereadores Manoel José de Carvalho e Omígdio Gonçalves Coutinho e da não aprovação das mesmas, e as razões de não serem as ditas Resoluções apreciadas como deveriam ser. Continuando passou a falar sobre a realização do Congresso de Vereadores, quando disse estar de acordo com a realização, mas que, os nobres Vereadores façam bem para a responsabilidade que tinham sobre os ombros, dizendo ter integral apoio do Sr. Prefeito, pois esta era a sua esperança, mais que, o Congresso será realizado pela Câmara e a ela cabe a sua responsabilidade em despesa vultosa e atendimento aos visitantes que comparecerão a Cabo Erio. Terminando solicitou aos seus pares a Residência que seja levado a fim a iniciativa para completo êxito a realização do Congresso em nosso Município. O último orador inscrito Vereador Ultime Cardoso dos Santos, que de início abordou a questão da realização do Congresso, dizendo de seu trabalho e do enorme volume de